



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Sexta-feira, 24 fevereiro 2023 | Ano 20 - Nº 3280 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FELIPE NEITZKE

O RS precisa mais

Recursos federais para mitigar efeitos da estiagem são insuficientes.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Bons ventos ao Vale

Primeiras análises sobre energia eólica na região são empolgantes.

PRIMEIROS REFORÇOS

Maycon e Roger voltam ao Alviazul

PÁGINA | 12



AJUDA DE BRASÍLIA

Comitiva anuncia recursos para amenizar efeitos da estiagem

Representantes do governo federal estiveram ontem em Hulha Negra, na região Sul do RS, para analisar prejuízos da seca no estado. Socorro de R\$ 430 milhões é considerado positivo pelos líderes do setor, mas ainda abaixo do necessário. Apenas no Vale, perdas chegam a meio bilhão de reais.

PÁGINA | 8

PORTO DE ESTRELA

E-Log planeja aumentar área de exploração econômica

Empresa Pública de Logística busca viabilizar a ampliação do espaço para atividades produtivas no complexo portuário. Área às margens da BR-386 e do Rio Taquari conta com mais de 12 hectares. Licença ambiental e supressão de árvores são necessárias para receber empreendimentos.

PÁGINA | 5

ENCANTADO EM ALERTA

Crescem denúncias sobre pontos de água parada à Ouvidoria

Município com o maior número de casos de dengue na região reforça estratégias para conter a proliferação do Aedes aegypti. A partir de relatos da comunidade, equipes intensificam vistorias para eliminar focos do mosquito transmissor. Neste ano, já foram confirmados mais de 180 contágios.

CADERNO | CIDADES

COBRANÇA SEM CANCELA

Estado reestrutura plano e garante prever free flow

Modelo automático é considerado mais justo e terminaria com impasse sobre praças nos municípios

Com as atualizações no pacote de concessões das rodovias estaduais em curso, regulamentação da lei do free flow proporciona garantias técnicas e jurídicas para sistema começar a ser adotado. Secretário de Parcerias e Concessões do RS, Pedro Capeluppi, afirma que próximos estudos trarão

mais detalhes sobre o formato. Enquanto isso, representações do setor produtivo e do Conselho de Desenvolvimento (Codevat) organizam para o próximo mês um fórum com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) sobre o uso da tecnologia nos pedágios.

PÁGINAS | 6 e 7

À espera de vagas no contraturno

MATEUS SOUZA



Com aumento da demanda nas Emefs de Lajeado, pais enfrentam dificuldades para inscrever filhos em atividades no turno inverso

Com quem deixar as crianças? Esse é um dilema enfrentado por diversas famílias com o início do ano letivo. Em Lajeado, demanda por vagas no contraturno das escolas de ensino fundamental é crescente. Hoje, 246 alunos são atendidos. Porém, apenas quatro escolas oferecem atividades. Espaço físico insuficiente e falta de pessoal desafiam governo municipal.

PÁGINA | 3

políticacidania

Demanda crescente gera impasse no contraturno escolar

Pais encontram dificuldades para encaixar filhos em atividades no turno inverso. Hoje, quatro escolas de ensino fundamental disponibilizam serviço. Reformas e estudo interno buscam melhorar atendimento na cidade

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br



MATEUS SOUZA

Hoje, 246 crianças são atendidas no contraturno em Lajeado. Serviço é disponibilizado em quatro escolas

desenvolvem atividades em turno integral em seis bairros da cidade. Mesmo assim, as queixas são frequentes nestas primeiras semanas de início do ano letivo.

Moradora do bairro Centenário, Vanise Schmitt Becker disse ter sido surpreendida quando foi avisada que o filho, de seis anos, não poderia continuar no contraturno da escola na qual confirmou a re-matricula no começo do ano. Isso fez com que ela tentasse outras alternativas. Por enquanto, a solução tem sido pagar uma cuidadora.

“Fiquei decepcionada, pois falei que ele não teria direito à vaga porque passou para o segundo ano do ensino fundamental. Hoje, estou tendo que pagar uma mulher para ficar com ele à tarde, mas estou quase sem condições”, relata Vanise.

“Não sei o que fazer”

Situação semelhante enfrenta Bianca Barcelos Calescura, moradora do bairro Bom Pastor. A filha, de sete anos, estuda em escola no bairro Centenário e também pas-

sou para a segunda série. Ficou incomodada quando foi avisada de que ela não poderia seguir na modalidade. “Ligamos para a Secretaria. Passaram dois contatos para nós, só que o telefone nem chamava”, reclama.

Bianca também entrou em contato com o Ministério Público e aguarda uma resposta. “Agora estou de férias e consigo ficar com ela. Mas quando retornar ao trabalho, não sei o que fazer. Estava tranquila antes, pois como ela frequentava o contraturno, achei que continuaria esse ano”.

Necessidade

O contraturno escolar é uma modalidade onde as crianças passam um turno com aulas na escola e atividades recreativas no outro. Hoje, são 246 alunos matriculados entre a pré-escola e o segundo ano do ensino fundamental.

Conforme a secretária municipal de Educação, Adriana Vetterlo, a busca pelo atendimento estendido nas escolas aumenta a cada ano, seja no contraturno ou

Atendimento nas Emefs

Contraturno

246 alunos em quatro escolas

Turno integral

550 alunos em cinco escolas

Projeto Vida

591 alunos em seis bairros

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

no Projeto Vida. Por isso, a prioridade do município tem sido atender as necessidades legais, que é o atendimento pedagógico necessário para cada faixa etária.

“Ao mesmo tempo, buscamos ampliar a oferta de atendimento estendido, mas isso só ocorre se tivermos espaço físico suficiente e mais profissionais”, pontua Adriana. Segundo ela, a ampliação de escolas, como a Campestre, São Bento e São José (Conventos) visam qualificar o serviço.

Além disso, a Secretaria fará um estudo interno para avaliar como as famílias usam a oferta do atendimento estendido. “Nossa ideia é verificar o uso desses turnos para ver quais alunos realmente têm necessidade para podermos atender melhor aqueles que realmente precisam”.

Baixe nosso app!

aplicativo

imec

mais

MAIS OFERTAS
MAIS DESCONTOS
MAIS IMEC PARA VOCÊ!

Baixe
o app



Ative as
ofertas



Informe o CPF
no caixa

ESCANEIE O QR-CODE E
**Baixe nosso
aplicativo!**



Opiniãoanálise



A Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia (Certel) segue otimista com a possibilidade de um parque eólico para geração de energia na divisa entre as cidades de Teutônia, Westfália e Imigrante. As primeiras tratativas iniciaram há quase uma década. Mas o primeiro movimento oficial iniciou faz dois anos, em fevereiro de 2021. Naquele momento, a direção da Certel fechou contrato com a Epi Energia, pertencente ao grupo alemão EAB New Energy, para medição de ventos (feita entre 100 e 110 metros de altura), projeto de viabilidade técnico-econômica e suporte ao licenciamento ambiental do Parque Eólico Certel. E os primeiros resultados são

empolgantes. Durante entrevista exclusiva concedida ao programa Frente e Verso, ontem, o presidente da Certel, Erineo José Hennemann, anunciou o resultado das primeiras análises. Segundo ele, a medição persiste até fevereiro de 2024, quando se completam os necessários três anos de análise. “Temos o 2º melhor vento do Estado”, avisa o gestor, se referindo à capacidade de geração de energia na área de 700 hectares localizada nos morros Harmonia e Tico-Tico. A região só perde para o litoral gaúcho. Com os resultados prévios, estimam os especialistas, a Certel terá condições de garantir energia para mais de 100 mil pessoas com as 15 torres que devem ser instaladas no local.



OLHAR DO LUCAS



@lucaswarken



Peregrino do Vale do Taquari, Lucas Warken apresenta hoje essa simpática propriedade privada localizada em Linha 32, no interior de Arroio do Meio. O local não está aberto à visitação. “Mas é um morador muito simpático”, resume ele. Próximo ao local, também é possível verificar outros açudes e mirantes com altitudes interessantes.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Verbas da Justiça

A Justiça do Rio Grande do Sul anuncia que a Comarca de Arvorezinha já está cadastrando entidades públicas e privadas de caráter social interessadas no recebimento de verbas para a consecução de projetos, conforme editais de convocação divulgados no Diário da Justiça Eletrônico. Os valores disponibilizados têm origem nos depósitos a título de penas alternativas de prestação pecuniária ou transação penal, administrados em conta corrente pelas Varas de Execuções Criminais das Comarcas locais.

Mentiras e vandalismo?

Em carta à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o presidente Lula defendeu outra vez a regulação de plataformas digitais para, segundo o petista, “enfrentar a disseminação de mentiras e desinformações no ambiente virtual.” Lula disse também que é preciso combater a concentração do mercado digital com “a democratização da internet e a promoção da autonomia dos países em desenvolvimento nessa área”. O conteúdo foi lido durante a abertura da conferência Internet for Trust (Por uma Internet Confiável).

A Unesco propõe a discussão de diretrizes globais para regulamentar as plataformas digitais, melhorar a confiabilidade das informações e proteger a liberdade de expressão e os direitos humanos. Na carta, Lula disse ainda que os ataques às sedes dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro, em Brasília, foram resultado de uma campanha “gestada, organizada e difundida” por meio das diversas plataformas digitais e aplicativos de mensagens, “que usava como munição a mentira e a desinformação”. E eu pergunto: quais mentiras causaram os atos de vandalismo?

TIRO CURTO

- O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania criou um grupo de trabalho para atuar “contra o discurso de ódio e o extremismo”. O elenco é composto por 29 pessoas, entre representantes do ministério e da sociedade civil. Entre eles, a ex-deputada Manuela d'Ávila (PCdoB), que presidirá o grupo, e o influenciador Felipe Neto. Além deles, a jornalista da Folha de S. Paulo, Patricia Campos Mello, e o epidemiologista Pedro Hallal, também fazem parte. E isso não surpreende a ninguém.
- Prefeito de Imigrante, Germano Stevens enfrenta resistência de moradores contrários ao projeto da ciclovia intermunicipal. Isso é do jogo. E o mais importante é a convicção dele com relação à relevância do empreendimento para o desenvolvimento do turismo regional.
- Em Lajeado, o vereador Vavá (MDB) retirou o projeto de lei que concede o Título de Cidadão Lajeadense a Adilvo Battisti.
- O mesmo vereador protocolou projeto de lei para “determinar a substituição dos sinais sonoros nos estabelecimentos de ensino públicos e privados municipais, a fim de não gerar incômodos sensoriais aos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)”.
- Sérgio Kniphoff (PT), Heitor Hope (PP), Carlos Ranzi (MDB) e Márcio Dal Cin (PSDB) são alguns dos vereadores que demonstraram preocupação com a enxurrada registrada em Lajeado na semana passada, especialmente nas proximidades do Arroio do Engenho, entre os bairros Centro e Hidráulica. Eles representam as principais bancadas do plenário. E todos eles querem saber se o fenômeno foi natural, ou resultado de recentes intervenções urbanas (e humanas). Aguardemos!
- Ainda em Lajeado, o vereador Heitor Hope (PP) anuncia emenda para acrescentar a formação em nível superior completo em "Administração de Empresas", para o novo cargo de Auditor Fiscal da prefeitura, cuja lei original só prevê a formação de nível superior completo em Ciências Contábeis, Econômicas, Atuariais ou Jurídicas.
- Por meio de dispensa de licitação, a E-Log contratou a empresa Cerkasul para prestação de serviços de mão de obra de cercamento e colocação de postes de área.
- O Badesul registrou lucro de R\$ 49,5 milhões em 2022, e crescimento de 7,7% do patrimônio líquido.
- Atenção, vivente. Faça a sua parte no combate contra a dengue. Verifique eventuais acúmulos de água. E o principal. Não faça cara feia para o agente da prefeitura que vai até a sua casa para fazer o trabalho que você já deveria ter feito. Boa sexta-feira a todos.

As Sete Maravilhas de Lajeado

O vereador Marcos Schefer (MDB) protocolou um curioso projeto na câmara de Lajeado. Em suma, a matéria cria a premiação “As Sete Maravilhas do Município de Lajeado”, cujo intuito é “escolher os sete principais atrativos turísticos ou os locais de identidade histórica, cultural ou de beleza natural que existem neste município”. Conforme a proposta, a escolha será feita por meio de votação popular, a qual ficará sob responsabilidade da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag). E os locais escolhidos pela população, receberão uma placa referente a premiação. E você, se arrisca a produzir uma lista?

FRENTE E VERSO

Segunda a sexta 8h10 às 10h

Apresentação: Fernando Weiss

Comentário e análise: Rodrigo Martini

Entre Aspas: Ardênio Heineck

Avanço da ciclovia de Imigrante e a sustentação do projeto

Germano Stevens

PREFEITO DE IMIGRANTE

PREVISÃO DO TEMPO

EXPRESSO DA MANHÃ

ABERTURA MUSICAL

NOTÍCIAS DA HORA

ENTRE ASPAS

ESPORTE

AYALL

Sicredi

GRUPO DA DIVINA PROVIDÊNCIA

Apomedil

BIMACHINE

PROJETO D

smart tecnologia

CRISTO

Launer

SANTA CLARA

STIHL

Madre Bárbara

forlar

GrasRede

Teutônia

MINC

Free

RichterGruppe

LANGUIRU